

SE04. A gente fala com quem? Desafios da comunicação e da divulgação científica no campo das Ciências Sociais brasileiras

Coordenação: Carly Barboza Machado (UFRRJ)

Sessão 1 - Associações científicas: práticas e desafios da comunicação institucional

Participante(s): Bruno Cesar Santos Dias (Abrasco), Carly Barboza Machado (UFRRJ), José Eduardo Leon Szwako (UERJ)

Debatedor(a): Laura Lowenkron (IMS - UERJ)

Sessão 2 - Segurança digital, defesa de direitos e enfrentamentos políticos nas redes

Participante(s): Carolina Parreiras (Unicamp), David Nemer (University of Virginia), Isabela Dias Fernandes (O Projeto Tor)

Sessão 3 - Roda de Conversa - Redes Sociais como aliadas na divulgação científica

Participante(s): Beatriz Klimeck Gouvêa Gama (IMS/UERJ), Bernardo Fonseca Machado (Unicamp), Camilo Albuquerque de Braz (UFG), Matheus Gonçalves França (UFG), Ramon Pereira dos Reis (SEDUC-PA)

Resumo:

Os últimos anos acentuaram de modo intenso um desafio já presente no campo científico há muito tempo: como comunicar e divulgar conhecimentos científicos para diferentes públicos, em plataformas variadas e utilizando diferentes linguagens. Este Simpósio Especial tem por objetivo promover uma reflexão crítica sobre projetos de comunicação e divulgação científicas desenvolvidos no campo das Ciências Sociais, e da Antropologia em particular, seus alcances e limites. Pretendemos pensar a face comunicativa e pública das Ciências Sociais a partir de suas diferentes dimensões: práticas institucionais de comunicação, presença pública de pesquisadoras/es em mídias diversificadas, usos das redes sociais como divulgação científica, reações do público aos conteúdos apresentados pelo campo das Ciências Sociais - envolvendo inclusive os riscos de ataques virtuais e ameaças -, bem como estratégias de segurança para garantir a continuidade das ações e a proteção de cientistas sociais em suas atividades públicas. Por fim, destaca-se, neste Simpósio, a intenção de promover uma troca reflexiva de experiências entre profissionais envolvidas/os em projetos diversos, valorizando as tantas ações criativas e inovadoras que existem hoje no campo, e buscando incentivar a relevância e a continuidade de práticas comunicativas de perfil público nas Ciências Sociais.

33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

Realização:



Apoio:



Organização:

